

RESUMO

Trata-se de um estudo, em uma perspectiva histórica e comparada, das trajetórias de dois centros regionais instituídos pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas): (1) a Biblioteca Regional de Medicina (Bireme), criada em 1967, em São Paulo, e (2) o Centro Latino-Americano de Tecnologias Educacionais em Saúde (Clates), instituído em 1972, no Rio de Janeiro. Juntas essas iniciativas estão referidas às ações da Opas voltadas para estabelecimento de uma infraestrutura de capacitação docente, como parte dos seus programas de ampliação e reforma do ensino médico e de formação de recursos humanos em saúde na América Latina. A criação destes centros regionais é considerada parte de um processo de expansão dos meios operacionais da organização no período de vigência das ideias e práticas do desenvolvimento, dizendo respeito às relações entre um organismo intergovernamental de saúde e os ambientes institucionais locais, como manifestações das práticas da cooperação interamericana em saúde no período.

O processo de criação, assim como o percurso histórico de cada centro em seus aspectos mais fundamentais são descritos e considerados separadamente, sendo em seguida submetidos a uma análise comparada.

Conclui-se que cada centro experimentou processos singulares de gênese e implantação e que, embora referidos a fontes comuns no que concerne às ideias sobre o desenvolvimento e às relações entre saúde e desenvolvimento, cada um reagiu, à sua maneira, às variações que essas referências globais e setoriais experimentaram no período. O comportamento institucional de cada um deles deve ser atribuído às especificidades das condições locais de implantação e a cada circunstância institucional particular.